

Tubo Digestivo

EP-038 - ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO DA REACTIVAÇÃO DA CMV NA COLITE ULCEROSA

Sara Santos¹; Rita Saraiva¹; Verónica P. Borges¹; Carlos Bernardes¹; Diana Carvalho¹; Joana Saiote¹; Jaime Ramos¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Central

INTRODUÇÃO e OBJECTIVOS: A reactivação do citomegalovírus (CMV) é comum nos doentes com agudização de Colite ulcerosa (CU), havendo pouca evidência quanto ao seu papel como agressor primário. Pretende-se estudar as diferenças na sintomatologia, características endoscópicas e prognóstico entre os doentes internados com exacerbação de CU com e sem reactivação do CMV.

MÉTODOS: Análise retrospectiva de uma coorte de doentes (d) consecutivos hospitalizados por agudização de CU entre 2010 e 2017. Foi considerada infecção cólica a CMV os casos com detecção por imunohistoquímica em tecido de biópsia.

RESULTADOS: Foram incluídos 97 internamentos (72d), 18,5% (n=18) correspondendo ao episódio inaugural da doença. 53% (n=51) do sexo feminino (53%, n=51) e idade média de 44 anos. Corticodependência e corticorresistência observadas em 23,7% e 14,4% dos doentes, respectivamente.

Identificados 12d (12,3%) com infecção cólica a CMV. Comparativamente com o grupo sem infecção a CMV, não se verificaram diferenças nas co-morbilidades, na imunossupressão prévia (incluindo corticoterapia), no número de exacerbações, na duração da doença e score de Mayo. Os doentes com detecção de CMV apresentavam perda de peso significativa, menor número absoluto de leucócitos, subscore endoscópico de Mayo de maior severidade e úlceras 'punched out', ($p < 0,05$ para todas as comparações). O seu tempo médio de hospitalização foi superior (22 vs 14,7 dias, $p = 0,01$) e 33% (n=4) corresponderam a reinternamentos.

Todos foram tratados com terapêutica antiviral com melhoria, e 3d iniciaram terapêutica biológica. Dois doentes foram reinternados posteriormente, nenhum por recidiva de infecção.

CONCLUSÃO: Neste estudo a infecção cólica por CMV teve uma prevalência de 12,3% nos internamentos por agudização de CU. Este grupo apresentou maior perda de peso, menor número de leucócitos, maior severidade endoscópica e tempo de hospitalização sugerindo um papel relevante do CMV na recidiva de CU.